

**INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA**

**A EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA  
PÚBLICA NO COMBATE A CRIMINALIDADE E A  
VIOLÊNCIA NA CIDADE DE SALVADOR NA BAHIA.**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**RICARDO WANNER DE GODOY**















































**BRASÍLIA-DF**

**2021**

## Apêndice xxx - Componentes do Modelo ABM

Para um melhor entendimento do modelo ABM aqui utilizado para simular os cenários hipotéticos, uma figuração de um quadro de xadrez que simboliza graficamente como os agentes desse modelo se integram na área estipulada.

**Quadro 1:** Distribuição dos agentes e variáveis no tabuleiro de xadrez




**Fonte:** Elaboração Própria

Para um melhor entendimento do modelo ABM criado para avaliar “*ex-antes*” as políticas de segurança pública que poderão ser formuladas, segue no Apêndice A – Operacionalização do ABM as telas que o usuário da ferramenta NetLogo irá interagir no momento das simulações dos cenários. Neste apêndice serão apresentados três blocos, são eles: *Inputs* do Modelo, *Simulador* do Modelo e *Outputs* do Modelo.

Inicialmente vale ressaltar que o modelo construído neste estudo foi baseado em uma ideia empírica que pode ser visitada nesse **Quadro 2**. Contudo, sua concepção foi melhor desenhada em um ABM utilizando a ferramenta NetLogo, como já exposto no parágrafo anterior.

Esse será o painel onde os Agentes aparecerão realizando as interações de acordo com o cenário hipotético proposto. Aqui temos um modelo inicial do processo de simulação.






**Quadro 2:** Descrição dos agentes do modelo ABM.

Figuras	Agentes	Descrição
	<b>Cidadão</b>	<b>Moradores do bairro analisado.</b> Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. < <a href="http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=8">http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=8</a> >
	<b>Infrator</b>	<b>Infrator que mora no bairro analisado.</b> O PLANESP trata esses agentes como grupos de maior vulnerabilidade, priorizando ações capazes de desestimular a prática delitiva ou atos violentos, ou ainda proteger potenciais vítimas dessas ações. Para estas pessoas foi construído o objetivo estratégico: “Desestimular a prática delitiva” - OE.04, entendendo que o desestímulo aos infratores possui o duplo propósito de conter e proteger. (PLANESP 2016 - 2025, 2017, p. 47)
	<b>Ressocializado</b>	<b>Ex-Infrator que mora no bairro analisado.</b> Ressocialização ou ressocialização (inglês britânico) é o processo pelo qual o senso de valores sociais, crenças e normas de uma pessoa são re-projetados. O processo é deliberadamente realizado nas famílias. Uma coisa importante a se notar sobre a socialização é que o que pode ser aprendido pode ser desaprendido. Essa é a base da ressocialização: desaprender e reaprender. < <a href="https://www.conjur.com.br/2013-jan-01/andre-luis-melo-ressocializacao-ato-vontade-cidadao">https://www.conjur.com.br/2013-jan-01/andre-luis-melo-ressocializacao-ato-vontade-cidadao</a> >

**Fonte:** Elaboração Própria

Nesse contexto, vale apresentar os agentes e algumas características importantes para a construção do modelo ABM. Por meio dessas variáveis de *Inputs*, se faz necessário uma interpretação mais apurada de cada uma, que podem ser observadas no **Quadro 3**, a seguir:

**Quadro 3: Descrição das variáveis do modelo ABM.**

Figuras	Variáveis	Descrição
	<b>Infraestrutura Básica</b>	<p><b>Nível de Infraestrutura básica no bairro analisado.</b></p> <p>A infraestrutura básica é parte essencial da qualidade de vida dos cidadãos. E, portanto, deve constar de qualquer agenda que envolve a discussão sobre metas sociais ao lado de temas como redução da pobreza, melhoria do padrão de vida, educação, saúde etc. Uma infraestrutura adequada é uma condição necessária (embora não suficiente) para o desenvolvimento. Há também uma forte conexão com o meio ambiente: remoção de lixo, esgoto sanitário, qualidade da água etc.</p> <p>&lt;<a href="http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1991">http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1991</a>&gt;</p>
	<b>Recrutamento ao Crime</b>	<p><b>Nível de Recrutamento ao Crime no bairro analisado.</b></p> <p>Hoje, temos organizações criminosas com mando em territórios e, por consequência, conquistaram o controle social: decidem sobre horário de circulação de pessoas, toque de recolher, entre outras ações. Pela difusão do medo, essas organizações submetem o cidadão comum à vontade das suas ordens e determinações. Nas áreas controladas ou sob influência da delinquência organizada, o cidadão perde garantias e direitos fundamentais.</p> <p>&lt;<a href="http://editoraunesp.com.br/unil/o-avanco-da-criminalidade-organizada-e-suas-consequencias-26092018">http://editoraunesp.com.br/unil/o-avanco-da-criminalidade-organizada-e-suas-consequencias-26092018</a>&gt;</p>
	<b>Ações Policial</b>	<p><b>Ações policiais com o propósito de inibir e evitar ilícitos no bairro analisado.</b></p> <p>É um fato que a polícia está autorizada a usar a força e é treinada para esta tarefa, mas as instituições policiais sabem que quando a força utilizada pelos seus agentes é superior àquela considerada necessária para conter a desordem ou o crime a autoridade policial tende a ser enfraquecida. O uso desnecessário da força pode até ser percebido como um símbolo de poder, mas pode ser igualmente interpretado como um sintoma da ausência de autoridade.</p> <p>&lt;<a href="https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121919258/letalidade-da-acao-policial-no-tas-para-reflexao">https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121919258/letalidade-da-acao-policial-no-tas-para-reflexao</a>&gt;</p>
	<b>Políticas Públicas</b>	<p><b>Ações de Estado implantadas no bairro analisado.</b></p> <p>Política pública no campo da segurança sempre surge na emergência, mas há necessidade de se desenvolver políticas públicas concretas, contemplando, prevenção e enfrentamento do crime, não se pode manter o atual sistema de Segurança Pública existente no Brasil, sob o ponto de vista apenas de lei e ordem, com o discurso de endurecimento da lei de um lado ou da prestação de suporte social e educacional ao criminoso do outro. Uma política pública de segurança deve ter a capacidade de articular a repressão e prevenção ao crime.</p> <p>&lt;<a href="https://temistoclestelmo.jusbrasil.com.br/artigos/189550129/politica-de-seguranca-publica-na-sociedade-brasileira-sob-a-otica-das-politicas-publicas">https://temistoclestelmo.jusbrasil.com.br/artigos/189550129/politica-de-seguranca-publica-na-sociedade-brasileira-sob-a-otica-das-politicas-publicas</a>&gt;</p>
	<b>Projetos Sociais</b>	<p><b>Ações do Terceiro Setor<sup>1</sup> implantadas no bairro analisado.</b></p> <p>Caracteriza-se projeto social aqueles trabalhos desenvolvidos sem fins lucrativos e que buscam o desenvolvimento social, econômico ou cultural de uma dada comunidade ou grupo de indivíduos. Os projetos sociais são então parte integrante do Terceiro Setor, podem ser geridos por Organizações Não Governamentais (ONGs) ou entidades filantrópicas.</p> <p>&lt;<a href="https://fia.com.br/blog/projetos-sociais/">https://fia.com.br/blog/projetos-sociais/</a>&gt;</p>

**Fonte:** Elaboração Própria

<sup>1</sup> Terceiro Setor é o nome que se adotou para designar as instituições que não fazem parte do Estado e nem do mercado. Por não pertencerem ao setor público e nem ao setor privado, estariam num terceiro setor, que corresponde ao campo da sociedade civil organizada. Embora esse termo não seja utilizado em nossa legislação, pode-se dizer que integram o Terceiro Setor as pessoas jurídicas de direito privado que não possuem finalidade lucrativa e, além disso, exercem uma atividade de interesse social – ou seja, trabalham em causas humanitárias, prestam serviços filantrópicos ou realizam atividades que promovem a cidadania e a inclusão social. <https://fundacoes.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=118>